

Prejuízo por causa de mosquitos

Comerciantes de Vila Velha estão fechando lojas mais cedo por causa do incômodo. Situação é mais grave em Cobilândia

Giordany Bossato

É grande a lista de incômodos causados pelos mosquitos: doenças, alergias, aquele zumbido chato que não deixa a pessoa dormir e até a interrupção do dia de trabalho.

Os problemas se repetem em vários bairros de Vila Velha, mas a situação é mais grave em Cobilândia, onde comerciantes precisam fechar as lojas devido ao grande número de mosquitos.

O comerciante João Duarte, 64 anos, por exemplo, não consegue trabalhar até as 18 horas devido à

“É impossível ficar na oficina. Os clientes que chegam por volta das 17 horas preferem nem entrar, então é melhor fechar”

João Duarte, comerciante

quantidade de mosquitos que invadem sua oficina de lanternagem.

“É impossível ficar na oficina. Os clientes que chegam por volta das 17 horas preferem nem entrar, então é melhor eu fechar o local”, reclamou Duarte, que disse ter o mesmo problema em casa, onde instalou telas nas janelas.

Ele tenta afastar os pernilongos com produtos químicos, mas não adianta. “Compro alguns sprays pra matar mosquito, mas não resolve. Fica um tempinho limpo, mas logo depois volta tudo de novo.”

Na residência da dona de casa Telma Garcia, 54, as crianças passam grande parte do dia com repelente para evitar picadas de mosquitos. “Quando vai caindo a tarde, por volta das 17 horas, eu passo mais repelente ainda, porque eles são alérgicos às picadas”, disse Telma se referindo aos netos.

Para tentar afastar os pernilongos, a população utiliza outros meios, além do uso de repelentes. “Eu queimo um pouco de mato no quintal de casa. Quando tenho pó de serra eu também uso para afastar os mosquitos”, disse o aposentado Antônio Luiz Merlo.

Ele afirma que a maior parte dos vizinhos toma a mesma atitude na tentativa de amenizar o problema.

Antônio contou até já ter inventado um “fumacê caseiro”. “Eu peguei uma lata de tinta, fiz um su-



JOÃO DUARTE usa telas nas janelas de casa e fecha sua oficina mais cedo para se livrar dos mosquitos

porte para colocar pó de serra e fiz alguns furos para sair a fumaça. Eu não uso sempre, mas costuma dar certo”, contou o aposentado.

Ele disse ainda que pensou nessa solução por notar que o carro fumacê da prefeitura não passava

muitas vezes pelo local.

Já o garçom Rodrigo Santos disse fechar a casa toda para fugir dos mosquitos. “Eu fecho a casa e ligo os ventiladores para não sentir tanto calor, mas se abrir uma janela os pernilongos já invadem a casa

em poucos minutos”, disse.

Apesar de incomodar os moradores e comerciantes, os pernilongos não transmitem doenças às pessoas picadas. Eles são da espécie Culex e as picadas causam coceira no local.

“Problema é o valão”, diz prefeitura

A Prefeitura de Vila Velha, representada pelo coordenador de Vigilância Ambiental, Carlos Henrique Ribeiro, informou que o problema dos mosquitos na região de Cobilândia é causado pelo valão que existe no local.

“Depois que nós identificamos que o problema é o valão, começamos um trabalho de limpeza e tratamento do local”, afirmou.

O trabalho, que começou há algumas semanas, deve ser concluído dentro de um ou dois meses, de acordo com o coordenador de Vigilância Ambiental.

Ribeiro explicou que a limpeza do valão é feita por equipes da prefeitura. Ela consiste na retirada de matos que crescem nas margens do local e no recolhimento do lixo. Já o tratamento com produtos químicos é feito por uma empresa terceirizada.

O coordenador de Vigilância Ambiental lembrou ainda que as ações são coordenadas em parceria com a



ANTONIO MOREIRA - 02/06/2010

VALÃO NO BAIRRO COBILÂNDIA: Prefeitura de Vila Velha quer reduzir intervalo da passagem dos carros fumacê no município

Secretaria Municipal de Saúde.

Outra medida que tem o objetivo de diminuir o número de mosquitos na cidade, mas ainda não foi implementada pela prefeitura, é a redução do intervalo da passagem dos carros fumacê.

“Atualmente, eles passam nas ruas a cada 15 dias, mas estudamos reduzir esse tempo para algo em torno de sete a oito dias, já que

percebemos esse aumento da demanda pelo fumacê”, esclareceu.

O produto utilizado nos carros fumacê pode trazer riscos de intoxicação às pessoas. Mas, de acordo com Ribeiro, a diluição utilizada pela prefeitura segue os padrões recomendados pelo Ministério da Saúde. “O produto não pode ser utilizado todo dia, mas é possível usá-lo uma vez por semana.”

SAIBA MAIS

Telas em portas e janelas

Estratégias de moradores contra os mosquitos:

> **FUMAÇA NO QUINTAL:** alguns moradores colocam fogo em galhos verdes para fazer fumaça e espantar os mosquitos. O método funciona por pouco tempo.

> **REPELENTES:** precisam ser utilizados com cuidado, longe dos olhos e da boca. Além disso, o produto deve ser passado mais de uma vez para que a proteção seja reforçada.

> **FECHAR PORTAS E JANELAS:** a estratégia funciona, mas em dias de sol forte o local fica muito abafado.

> **CORTINADOS:** utilizados principalmente na hora de dormir e para proteger as crianças dos pernilongos, eles são uma boa opção para fugir dos mosquitos.

> **SPRAYS DE PRODUTOS QUÍMICOS:** esses produtos devem ser usados com cuidado. Como são inflamáveis, podem trazer problemas à saúde.

> **“FUMACÊ CASEIRO”:** criado por um morador de Cobilândia, também utiliza a fumaça para afastar os insetos. A diferença é que utiliza pó de serra em uma lata de tinta com furos para a fumaça se espalhar.

> **VELAS DE CITRONELA:** são usadas para afastar momentaneamente os pernilongos, já que a essência não é venenosa para o inseto.

> **TELAS NAS PORTAS E JANELAS:** protege a casa dos mosquitos e ainda permite a circulação de ar dentro do ambiente.

> **USO DE AR-CONDICIONADO:** a utilização de aparelhos de ar-condicionado afasta os mosquitos, já que esses insetos evitam lugares com temperaturas baixas.

> **LIMÃO E CRAVO DA ÍNDIA:** uma moradora disse colocar em uma tigela rodela de limão e cravos da Índia para afastar os mosquitos de casa. Outra dica da moradora é o uso de limão com ramos de hortelã.

FALA, LEITOR!

FOTOS: GIORDANY BOSSATO



“Aqui em Cobilândia é bastante complicado. Tem muito mosquito. Depois das 16 horas, quase ninguém entra na loja”

ERALDO NOLASCO, 72, lanterneiro



“No final da tarde eu fecho as portas e janelas de casa e aguento o calor. É melhor isso do que ficar levando picada de mosquito”

ISABEL FLORIANO, 56, doméstica



“Minha casa enche de pernilongo. Na hora de dormir eu uso cortinado para deixar eles longe e conseguir pegar no sono mais fácil”

RONI RODRIGUES, 19, feirante



“Não posso pintar carro correndo o risco de mosquitos pousarem em cima e estragarem meu trabalho de um dia inteiro”

WEVERTON DINIZ, 32, pintor de carros



“Eu nunca tinha visto tanto mosquito igual tem aqui. Nem o spray que a gente usa dentro de casa resolve o problema”

GABRIELE BREMMENKAMP, 21, dona de casa